



TRUMP E A POLÍTICA MIGRATÓRIA

A imprensa brasileira em geral tem criticado veementemente a política migratória planejada pelo novo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. Na verdade, trata-se, como sempre, não somente de um profundo desconhecimento dos fatos, como também da vontade sistemática de ignorar a situação do próprio país.

Os vistos de permanência no Brasil são emitidos apenas em condições restritas e o processo de requerimento envolve um grande esforço burocrático. Existem apenas sete casos em que um estrangeiro pode obter um visto de permanência no Brasil: como administrador ou gestor de uma empresa *start-up*; como administrador ou gestor de uma empresa; como investidor; como investigador ou especialista de elevado nível profissional; como pensionista; como cônjuge de um cidadão brasileiro; ou como estrangeiro genitor de um filho brasileiro. Fácil, não?

Já em 1972, com um doutorado e dois mestrados, só obtive meu visto de residência permanente... como palafrenero, um especialista de elevado nível profissional, que estava em falta no Brasil!!! Em 2015, tentei trazer para o Brasil um cidadão chinês, formado no Canadá, que residia nos Estados Unidos, para ajudar nos contatos com os inúmeros expositores chineses que participam de feiras no Brasil. Não consegui, visto negado. Porque deveria ser fácil entrar nos USA?

Não defendo Donald Trump, mas gostaria de entender por qual motivo ele deveria deixar entrar livremente o mundo inteiro no país dele?

O número de imigrantes no mundo frisa os 250 milhões de imigrantes, dos quais menos de 1 milhão se encontra no Brasil. Segundo os dados mais recentes fornecidos pela Polícia Federal (PF), o Brasil abriga atualmente cerca de 940 mil imigrantes permanentes. Menos de 0,4% da população migrante do planeta. Os principais países de origem da população migrante no Brasil são: Portugal, Japão, Itália e Espanha. Os países do Mercosul Ampliado, beneficiados pelo Acordo de Residência e Livre Trânsito, por sua parte, constituem mais de um quinto da soma dos imigrantes estabelecidos no Brasil. O número de 940 mil pode impressionar, no entanto, se considerarmos que o Brasil é o quinto país mais populoso do mundo, com 200 milhões de habitantes, percebemos que não somos tão atrativos como costumamos repetir complacientemente a nós mesmos.

Donald Trump não quer receber os muçulmanos de braços abertos. Estranho, não é? Quais são os responsáveis pelos principais atentados que ocorreram nos últimos 10 anos no planeta? Na França, que abriu escancaradamente suas portas à imigração muçulmana há mais de 50 anos, apresenta hoje uma estatística interessante! Mais de 60% da população carcerária na França é... muçulmana!

Donald Trump quer impedir a entrada desordenada de mexicanos nos USA. Estranho, não é?

Milhares de clandestinos passam a fronteira e oferecem seus serviços braçais por menos da metade do salário mínimo americano, de US\$ 7,25/hora, tudo no *black*! O que aconteceria se o mesmo ocorresse no Brasil?

Recentemente, Mauricio Macri, presidente da Argentina, decidiu endurecer as normas migratórias do país, hoje o que mais recebe estrangeiros na América Latina. De acordo com as Nações Unidas, são cerca de dois milhões de imigrantes, de um total de 40 milhões de habitantes. A ideia é atuar de forma preventiva e poder dizer: "Fui informado de que o senhor cometeu uma série de delitos em seu país, aqui o senhor não é bem-vindo". O debate sobre os imigrantes latino-americanos instalou-se após o recente assassinato em Buenos Aires, de Brian Aguinaco, que tinha apenas 14 anos. O principal suspeito de ter cometido o crime é um garoto de 15 anos, filho de imigrantes peruanos, com antecedentes penais em seu país.

De fato, as normas migratórias argentinas estão entre as mais flexíveis do continente. Um estrangeiro demora entre dois a três meses para obter a residência (primeiro temporária e depois de dois anos, definitiva), sem grandes exigências. Tentem no Brasil!

Segundo dados da Direção Nacional de Migrações (DNM), o *ranking* de imigrantes é liderado pelos paraguaios - que representam 40% do total -, seguido por bolivianos, peruanos, colombianos, brasileiros, senegaleses, uruguaios, dominicanos, chineses, venezuelanos, chilenos, equatorianos, espanhóis, americanos e italianos.

Um maior rigor no controle da entrada de imigrantes tem, principalmente, a ver com a necessidade de reforçar a política de segurança interna. É comprovado em todos os países do mundo, que pessoas com antecedentes criminais tiram vantagem das leis de imigração brandas e de condições excepcionais oferecidas pelos países acolhedores.

Vocês acham que tem problemas com imigrantes na África, por acaso?

E o Donald Trump está errado por não mais querer receber de braços abertos pessoas não qualificadas do mundo inteiro?

Pensem e reflitam!

Michel A. Wankenne

Aditivos Ingredientes

EDITORA

Márcia Fani (Mtb) 19.876

editora@insumos.com.br

DIRETOR COMERCIAL

Jean-Pierre Wankenne

jean-pierre@insumos.com.br

INTERNATIONAL SALES MANAGER

international@insumos.com.br

DEPARTAMENTO FINANCEIRO

Marilena Santana Santos

financeiro@insumos.com.br

DEPARTAMENTO DE ASSINATURAS

assinaturas@insumos.com.br

ATENDIMENTO

atendimento@insumos.com.br

ARTE & DIAGRAMAÇÃO

Jeferson Giacomo

jeferson@insumos.com.br

CEO & FUNDADOR

Michel A. Wankenne, MBA

wankenne@insumos.com.br

Tiragem da edição: 10.600

Escritório na República Popular da China

Jinchen Business China

Sophia Wu & Mabel Woo

insumos@163.com

Tel: (+86) 577 8636 3807

Fax: (+86) 577 8841 9856

Cel.: (+86) 188 5870 4707

EDITORA
insumos

www.insumos.com.br

Tel.: (11) 5524-6931

Fax: (11) 5685-5558

Av. Sargento Geraldo Santana, 567 - 1º
04674-225 - São Paulo, SP

A revista Aditivos & Ingredientes é uma publicação bimestral da Editora Insumos Ltda. É dirigida aos processadores de alimentos e bebidas. Publicações da Editora: revista Aditivos & Ingredientes, Guia do Comprador Aditivos & Ingredientes, revista Nutracêuticos & Ingredientes, Guia do Comprador Funcionais & Nutracêuticos, revista Sorvetes & Casquinhas, Guia do Comprador Sorvetes & Casquinhas - Edição Verão e Inverno.

Filiada a

anatec
www.anatec.org.br

SUMÁRIO

Editorial	4
Entrevista - Hélvio Colino, presidente da Associação Brasileira da Indústria e Comércio de Ingredientes e Aditivos para Alimentos (ABIAM)	6
Mercados, Empresas & Cia.	8
Prêmio BIS - Best Ingredients Suppliers	13
ExpoMeat 2017 - Soluções e conhecimento para a indústria de processamento da proteína animal	20
Um problema pegajoso: oferecendo estabilidade superior para produtos da indústria de doces	22
A evolução dos substitutos de gordura	25
Reologia dos hidrocolóides	34
Caderno Especial - Perfil Corporativo dos Distribuidores de Aditivos & Ingredientes	41
Informativo ABIAM	97
Empresas citadas nesta edição	98

SECCIONES

Editorial	4
Entrevista - Hélvio Colino, presidente da Associação Brasileira da Indústria e Comércio de Ingredientes e Aditivos para Alimentos (ABIAM)	6
Mercados, Empresas & Cia.	8
Prêmio BIS - Best Ingredients Suppliers	13
ExpoMeat 2017 - Soluciones y experiencia para la industria de procesamiento de la proteína animal	20
Un problema pegajoso: proporcionar estabilidad superior para productos de la industria de confitería	22
El desarrollo de sustitutos de la grasa	25
Reología de hidrocoloides	34
Cuaderno Especial: Perfil Corporativo de Proveedores de Ingredientes y Aditivos Alimentares	41
Informativo ABIAM	97
Empresas citadas nesta edição	98



O Negócio de Nutrição Humana da MCassab atende aos segmentos das indústrias de alimentos e bebidas. Além do desenvolvimento, fabricação e distribuição de pré-misturas de vitaminas, minerais e ingredientes para bebidas energéticas, distribui uma linha completa de aditivos e busca ingredientes inovadores que possam agregar mais valor aos produtos finais de seus clientes e também proporcionam propriedades funcionais, a fim de preparar alimentos que são diferenciados e mais saudáveis.

A MCassab possui a certificação FSSC 22000 - *Food Safety System Certification* -, concedida pela GSFI (*Global Safety Food Initiative*), para a sua fábrica de Nutrição Humana, que representa a produção de alimentos que atendem a requisitos específicos e obrigatórios para determinados mercados, com total qualidade e segurança. E, para a MCassab, além da excelência no atendimento, denota alta confiabilidade em seus produtos, avanço no nível de competitividade e o cumprimento de exigências que já partem dos próprios clientes.

Possuímos uma equipe de qualidade, dedicada a assuntos regulatórios para assegurar todos os requisitos da ANVISA e suporte às demandas do cliente.

Para manter a qualidade e proporcionar a assistência necessária, a MCassab possui uma equipe técnico-comercial capacitada para auxiliar seus clientes na formulação das melhores alternativas para a indústria alimentícia.



Tel.: (11) 2162-7968
www.mccassab.com.br